



ORIGINALES

Intervenções de enfermagem promotoras da vinculação ao recém-nascido hospitalizado –revisão scoping

Intervenciones de enfermería promotoras de la vinculación con los recién nacidos hospitalizados – revisión scoping

Nursing interventions concerning the bonding of hospitalized newborns – scoping review

Débora Querido¹

Margarida Lourenço¹

Zaida Charepe¹

Silvia Caldeira¹

Elisabete Nunes¹

¹ Instituto Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa. Lisboa. Portugal.
deborajquerido@gmail.com

<https://doi.org/10.6018/eglobal.479291>

Submissão: 4/05/2021

Aprovação: 21/09/2021

RESUMO:

Introdução: O processo de vinculação consiste numa ligação emocional entre o recém-nascido e os pais ou o cuidador. A vinculação do recém-nascido ao seu cuidador é a base de todas as relações posteriores que este desenvolverá ao longo da vida e em particular em contexto de internamento hospitalar

Objetivo: Mapear na literatura as intervenções de enfermagem promotoras de vinculação em recém-nascidos em internamento hospitalar.

Método: Revisão de literaturascoping nas normas do *Joanna Briggs Institute*, sendo as principais fontes de informação as bases de dados: PubMed, MEDLINE, CINAHL via EBSCO, LILACS, Cochrane Library, *Academic Search Complete*, em português e inglês. A seleção dos estudos e extração dos dados foram realizados por dois revisores independentes.

Resultados: Foram incluídos 53 estudos. As intervenções de enfermagem identificadas na literatura como promotoras da vinculação organizam-se em dois grupos: na promoção da interação entre os pais e o recém-nascido, a proximidade física ou presença, a promoção da amamentação, a inclusão dos pais nos cuidados ao recém-nascido, e na interação entre os pais e a equipa de enfermagem (através da comunicação e o apoio emocional).

Conclusão: Os enfermeiros desempenham um papel fundamental para o restabelecimento do processo vincutivo entre o recém-nascido internado e os pais, seja na facilitação da relação pais-filho, seja enquanto interlocutores da relação. Esta scoping eleva intervenções de natureza relacional, que merecem ser testadas em relação à sua efetividade na vinculação.

Palavras-chave: Vinculação; Recém-nascido; Pais; Internamento; Enfermeiro.

RESUMEN:

Introducción: El proceso de vinculación consiste en un vínculo emocional entre el recién nacido y los padres o cuidador. El apego del recién nacido a su cuidador es la base de todas las relaciones posteriores que desarrollará a lo largo de la vida.

Objetivo: Mapear las intervenciones de enfermería que promueven el vínculo afectivo en recién nacidos con necesidad de hospitalización.

Método: Esta revisión de alcance se realizó según el método del Instituto Joanna Briggs, siendo las principales fuentes de información las bases de datos: PubMed, MEDLINE, CINAHL vía EBSCO, LILACS, Cochrane Library, Academic Search Complete, en portugués e inglés, sin límite de tiempo.

Resultados: Se incluyeron 53 estudios en esta revisión. Las intervenciones de enfermería identificadas en la literatura se dividen en dos grupos: en la promoción de la interacción entre los padres y el recién nacido, es decir, la proximidad física, la promoción de la lactancia materna, la inclusión de los padres en el cuidado del recién nacido y en la interacción entre los padres y el equipo de enfermería, a través de la comunicación y el apoyo emocional.

Conclusión: El enfermero juega un papel fundamental en el restablecimiento del proceso de vinculación entre el recién nacido hospitalizado y los padres, para que sean capaces de pasar de un rol en el que son meros espectadores a convertirse en los principales cuidadores del recién nacido, formados y vinculados.

Palabras clave: Vinculación; Recién nacido; Padres; Internación; Enfermera;

ABSTRACT:

Introduction: The bonding process consists of an emotional bond between the newborn and the parents or caregiver. The newborn's attachment to his caregiver is the basis of all subsequent relationships that he will develop throughout life.

Objective: To map nursing interventions that promote bonding in newborns in need of hospitalization.

Method: This scoping review was carried out according to the method of the Joanna Briggs Institute, the main sources of information being the databases: PubMed, MEDLINE, CINAHL via EBSCO, LILACS, Cochrane Library, Academic Search Complete, in portuguese and english, without time limit.

Results: 53 studies were included in this review. The nursing interventions identified in the literature are divided into two groups: in promoting interaction between parents and the newborn, namely physical proximity, the promotion of breastfeeding, the inclusion of parents in the care of the newborn, and in interaction between parents and the nursing team, through communication and emotional support.

Conclusion: Nurses play a fundamental role in reestablishing the binding process between the hospitalized newborn and the parents, so that they are able to move from a role in which they are mere spectators to become the main caregivers of the newborn, trained and linked.

Keywords: Bonding; Newborn; Parents; Hospitalization; Nurse;

INTRODUÇÃO

A vinculação consiste na formação de uma relação afetiva entre o recém-nascido e a sua figura de vinculação, na maioria das situações, a mãe e/ou pai. John Bowlby, psiquiatra e psicanalista inglês desenvolveu a *Teoria da Vinculação*, tendo afirmado que a vinculação é um mecanismo básico dos seres humanos e que os comportamentos são biologicamente programados, sendo o relacionamento do recém-nascido com os pais um relacionamento instaurado por conjunto de sinais inatos ⁽¹⁾. Baseando a sua teoria nas pesquisas elaboradas por *Lorenz Konrad* e *Harry Harlow*, provenientes do ramo da etologia, Bowlby defendeu que a ligação entre o bebé e a sua mãe, iria para além da satisfação das suas necessidades básicas como fome, sede ou dor, mas também a promoção de conforto, afeto e aprendizagem ^(2,3).

A formação de um vínculo afetivo forte a pelo menos um cuidador é a chave para que haja um desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e psicológico adequado da criança, uma vez que, esta primeira relação irá afetar o estilo de relações de vinculação ao longo da sua vida ⁽⁴⁾. Bowlby acreditava que a relação de vinculação

era monotrópica, não excluindo a possibilidade de outras relações de vinculação, mas admitia que estas teriam menor valor vincutivo para a criança, declarando que a relação monotrópica era estabelecida entre o recém-nascido e a mãe ⁽⁵⁾.

Posteriormente, Mary Ainsworth contribuiu para desenvolver a teoria iniciada pelo psicanalista Bowlby ao investigar a relação entre mães e filhos no Uganda, e principalmente ao desenvolver um procedimento experimental para avaliar a qualidade da relação entre o lactente e o seu cuidador principal. Este procedimento experimental, que intitulou *Método Experimental da Situação Estranha*, permitiu observar e classificar qual o padrão de vinculação que era estabelecido entre o lactente e a sua figura de vinculação. O padrão de vinculação poderia ser classificado entre seguro ou inseguro, de acordo com o comportamento demonstrado pelo lactente na ausência da sua figura de vinculação ⁽⁶⁾.

Na sua teoria, Ainsworth concluiu que todos os seres humanos nascem dotados de um sistema de vinculação que os permite procurar proximidade com uma figura de referência que lhes ofereça proteção e segurança, para que assim possam ter a curiosidade e vontade em explorar o mundo que os rodeia ⁽⁶⁾.

A vinculação dos pais ao filho inicia-se no período pré-natal com o desejo da gravidez e idealização do filho imaginário, com o planeamento, aceitação e a consciencialização do feto, dos movimentos deste e a perceção do feto como uma pessoa individual ⁽⁷⁾. A vivência das várias fases do processo da gravidez permite aos futuros pais o início do vínculo afetivo com o filho que idealizam e através do trabalho de parto e do nascimento, há a personificação do casal enquanto mãe e pai, e da sua responsabilidade perante o filho, enquanto ser que necessita de cuidados, proteção e segurança. É após o nascimento e com a possibilidade de verem o recém-nascido, tocar e cuidar dele que se promove a aceitação do filho como pessoa individual pertencente àquela família e o estabelecimento do vínculo da tríade mãe-pai-recém-nascido ⁽⁸⁾.

No período logo após o nascimento do recém-nascido, existem vários mecanismos hormonais e fisiológicos que interferem no processo de vinculação sendo estes mecanismos despoletados pela proximidade física entre a tríade. Esta proximidade física no período pós-natal precoce permite o estabelecimento de um vínculo afetivo forte pelas experiências exigidas ao novo papel de cuidadores e a possibilidade de estes manifestarem comportamentos parentais, como o toque afetivo ao recém-nascido, a contemplação e a expressão de afeto pelo novo membro da família ⁽⁹⁾.

Quando o filho nasce prematuramente, ou apresenta uma patologia que implica necessariamente o internamento numa unidade neonatal, ocorre uma disrupção no processo de vinculação, que inevitavelmente prejudica o estabelecimento do vínculo da tríade no período pós-natal precoce. O internamento de um filho, principalmente quando este é pré-termo, é uma situação geradora de stress e tem consequências na transição para a parentalidade, germinando sentimentos nos pais como impotência, culpa e incapacidade ⁽¹⁰⁾. Sempre que há a necessidade de o recém-nascido ficar internado, mesmo tendo um percurso pós-natal precoce adequado, dá-se uma alteração na transição e na adaptação a esta nova fase. O estabelecimento do vínculo pode ser dificultado pela situação saúde-doença do recém-nascido e ainda ser agravado pelas barreiras físicas existentes nas unidades hospitalares, impedindo aos

pais o contacto com o filho e a execução do seu papel parental como era desejado por estes ⁽¹⁰⁾.

Os pais, nestes casos, necessitam de manter o equilíbrio entre dois sentimentos opostos: a angústia e a ligação ao recém-nascido. Para conseguirem lidar equilibradamente com estes sentimentos, os pais necessitam de se apoderar de conhecimentos sobre as necessidades fisiológicas do recém-nascido e reconhecer sinais subtis que conduzem ao desenvolvimento de competências que lhes permitam saber que cuidados específicos devem prestar ao filho e cumulativamente restabelecer a relação de vinculação que foi interrompida ⁽¹¹⁾.

Dada a importância de uma vinculação segura e de qualidade para o desenvolvimento da criança, a intervenção do enfermeiro na promoção do vínculo na tríade é de extrema importância, realçando ainda mais o impacto quando esta sofre um afastamento físico devido ao internamento do filho ⁽¹²⁾.

A motivação para a realização desta *scoping review* prende-se com a necessidade de mapear o conhecimento existente na literatura que determine quais as intervenções de enfermagem promotoras da formação de um vínculo entre os pais e o filho quando este é internado e a tríade sofre uma disrupção no seu processo afetivo.

Após a realização de uma pesquisa exploratória nas bases de dados PubMed, Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) via EBSCO, foi possível concluir que não existe nenhuma *scoping review* ou revisão sistemática da literatura que sistematize o tema de interesse proposto por este protocolo.

Concluindo, e dada a importância do tema para o desenvolvimento emocional saudável do recém-nascido e família, realizou-se a presente revisão *scoping* com o objetivo de mapear o conhecimento sobre as intervenções de enfermagem que promovam a vinculação do recém-nascido com necessidade de internamento aos seus pais, ou cuidadores.

MÉTODOS

A presente revisão de literatura cumpriu as normas estipuladas pelo método *Joanna Briggs Institute (JBI) Reviewer's Manual*. Inicialmente foi desenvolvido um protocolo de revisão *scoping*, predefinindo os objetivos e métodos de revisão, bem como a questão de revisão “Quais as intervenções de enfermagem promotoras de vinculação no recém-nascido com necessidade de internamento?”.

Estratégia de Pesquisa

Deste modo, os critérios de inclusão foram estabelecidos de acordo com os componentes da pergunta de investigação para a população, conceito e contexto (PCC).

População – Foram incluídos e apreciados todos os estudos que incluam recém-nascidos até aos vinte e oito dias de vida, sejam recém-nascidos de termo ou pré-

termo, independentemente da sua patologia, e a sua família, com enfoque na mãe e/ou pai.

Conceito – Foram incluídos e apreciados todos os estudos relacionados com a promoção da vinculação do recém-nascido e dos pais.

Contexto – Foram incluídos e apreciados todos os estudos que incluam intervenções de enfermagem à família em contexto de internamento do recém-nascido.

Os estudos incluídos foram de natureza quantitativa e qualitativa, publicados em bases de dados internacionais e portuguesas. Não existiu limitação quanto à data da publicação. Foram incluídos estudos nos idiomas inglês e/ou português.

Quanto aos critérios de exclusão, foram excluídos todos os estudos que não cumpriam com a metodologia PCC anteriormente descrita.

A estratégia para a realização da pesquisa foi abrangente e decorreu em três fases distintas. Na primeira fase, que decorreu no mês de abril de 2020, e que correspondeu a uma pesquisa inicial nas bases de dados PubMed, CINAHL via EBSCO e MEDLINE. Desta pesquisa inicial, resultou uma análise das palavras-chave e termos indexados e tendo sido selecionados os descritores e operadores booleanos a integrar na fase seguinte de pesquisa.

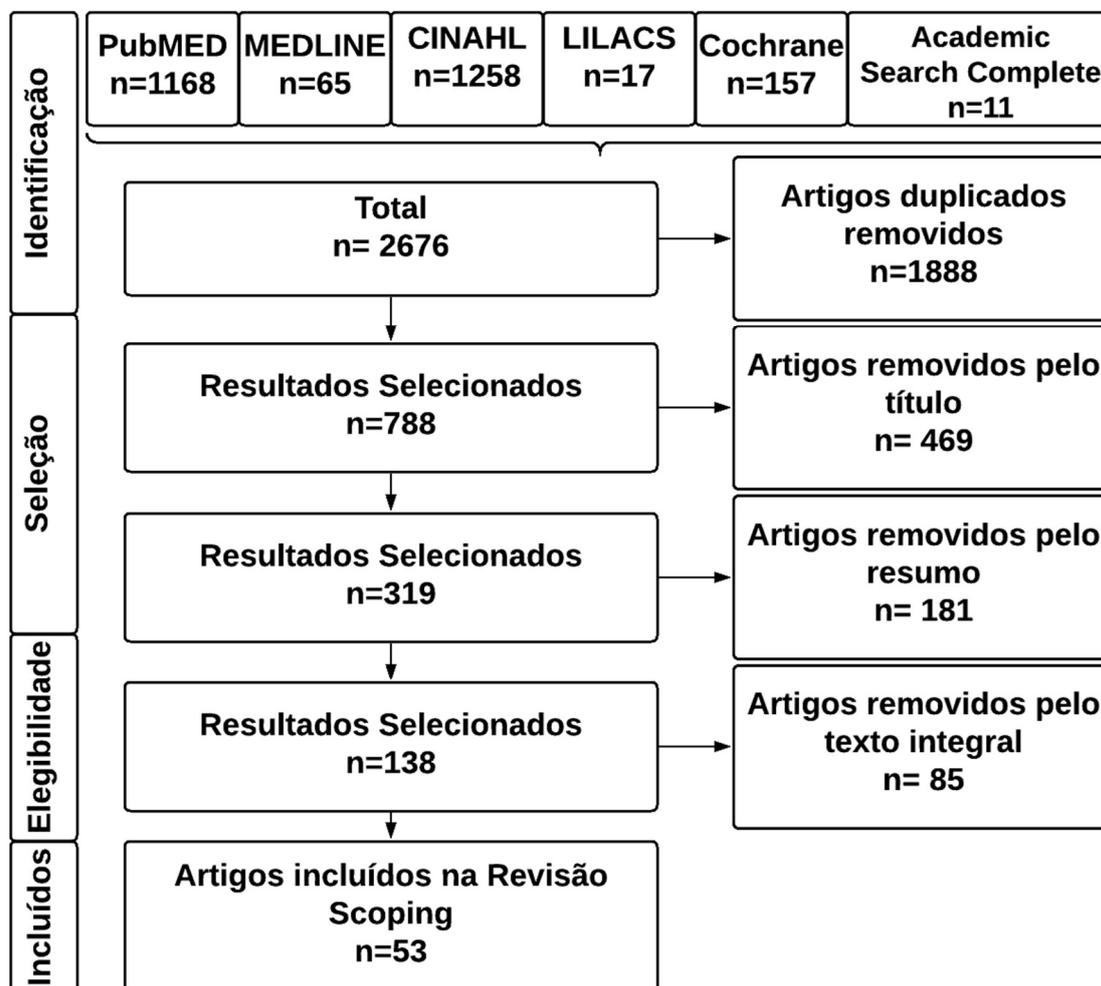
A segunda fase da pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) via EBSCO, LILACS, Cochrane Library, incluindo Cochrane Database of Systematic Reviews (CDSR) e Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL) e *Academic Search Complete*, no período entre maio e junho de 2020. A última fase de pesquisa compreendeu a procura de estudos adicionais através das referências bibliográficas dos estudos selecionados nas fases anteriores. A seleção dos estudos incluídos na revisão foi realizada por dois revisores independentes.

Foram utilizados os descritores de pesquisa e palavras relacionadas para a pesquisa com articulação dos respetivos operadores booleanos, conforme apresentado através da equação de pesquisa: *(Newborn OR neonatal OR infant) AND (Bonding OR attachment OR closeness) AND (Neonatal intensive care unit OR hospitalization OR hospital stay) AND (Nursing care OR nursing interventions OR nursing role)*.

Extração de Dados

Após a pesquisa, foram removidos todos os estudos que se encontravam duplicados. Os estudos resultantes foram avaliados e selecionados respeitando os critérios de inclusão, inicialmente através da informação disponibilizada pelo título e resumo dos mesmos. Posteriormente os artigos selecionados foram alvo de uma leitura integral. Os resultados da pesquisa e seleção dos estudos em causa encontram-se apresentados através do fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses (PRISMA- ScR)*, apresentado na figura 1.

Figura 1 – Fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses (PRISMA)* adaptado para revisão scoping do *Joanna Briggs Institute (JBI) Reviewer's Manual*



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos 53 estudos, estando apresentados na tabela 1, de acordo com o título, desenho do estudo e o objetivo de cada estudo.

	Autores/ ano	Título	Desenho	Objetivo
E1	Medina, I., Fernández-Sola, C., Hernández-Padilla, J., Ávila, M., & Rodríguez, M. 2018	Bonding in neonatal intensive care units: experiences of extremely preterm infants' mothers.	Estudo qualitativo interpretativo	Descrever e compreender as vivências de mães que têm extremos prematuros internados numa unidade de cuidados intensivos neonatais no processo de vínculo
E2	Fleck, P. 2016	Connecting Mothers and Infants in the Neonatal Intensive Care Unit.	Revisão da literatura	Explorar como a equipa de enfermagem pode capacitar os pais através da relação.
E3	Spinelli, M., Frigerio, A., Montali, L., Fasolo, M., Spada, M., & Mangili, G. 2016	'I still have difficulties feeling like a mother' The transition to motherhood of preterm infants mothers	Estudo qualitativo com entrevistas semi-estruturadas	Analisar a experiência da transição para a maternidade de mães de bebés prematuros, enquadrando-a na transição de Stern.
E4	Hagen, H., Iversen, V., & Svindseth, M. 2016	Differences and similarities between mothers and fathers of premature children a qualitative study of parents'	Estudo qualitativo com entrevistas semi-estruturadas	Explorar e descrever as experiências de enfrentamento de pais e filhos numa unidade de cuidados intensivos neonatal.

		coping experiences in a neonatal intensive care unit		
E5	Maastrup, R., Weis, J., Engsig, A., Johannsen, K., & Zoffmann, V. 2018	'Now she has become my daughter' parents' early experiences of skin-to-skin contact with extremely preterm infants	Estudo qualitativo	Explorar as experiências imediatas dos pais no contacto pele a pele com recém-nascido extremos prematuros.
E6	Ncube, R., Barlow, H., & Mayers, P. 2016	A life uncertain – My baby's vulnerability: Mothers' lived experience of connection with their preterm infants in a Botswana neonatal intensive care unit.	Estudo qualitativo, exploratório e descritivo fenomenológico	Explorar e descrever as experiências vividas pelas mães quanto aos cuidados dos seus recém-nascidos prematuros numa unidade neonatal num hospital público do Botswana.
E7	Moreira, R., Lavor, V., Siqueira, A., Barros, L., Frola, N., & Luna, I. 2013	Affective Participation of Parents in Child Support in Intensive Care Unit	Estudo qualitativo com entrevistas semi-estruturadas	Compreender a importância da participação de pais na assistência afetiva ao filho numa unidade de cuidados intensivos.
E8	Francis, K., & Pugsley, L. 2018	Care Through the Newborn's Eyes	Revisão da literatura	Explorar os benefícios da não separação do recém-nascido da mãe na vinculação, regulação fisiológica, resposta imunitária, sono e comunicação.
E9	Lindberg, B., Axelsson, K., & Öhring, K. 2008	Adjusting to being a father to an infant born prematurely: experiences from Swedish fathers	Estudo qualitativo	Descrever as experiências de ser pai de uma criança nascida prematura.
E10	Kurt, F., Kucukoglu, S., Ozdemir, A., & Ozcan, Z. 2020	The Effect of Kangaroo Care on Maternal Attachment in Preterm Infants	Estudo quase-experimental	Determinar o efeito do Método Canguru na vinculação das mães turcas com recém-nascidos prematuros.
E11	Mäkelä, H., Axelin, A., Feeley, N., & Niela-Vilén, H. 2018	Clinging to closeness: The parental view on developing a close bond with their infants in a NICU	Estudo qualitativo descritivo	Identificar e compreender como os pais desenvolvem um vínculo com os filhos internados numa unidade de cuidados intensivos neonatais.
E12	Özdemir, F., & Alemdar, D. 2017	Supporting of the Fathers to Visit Their Infants in Neonatal Intensive Care Unit Decreases Their Stress Level A Pretest-Posttest Quasi-Experimental Study.	Estudo quase experimental	Determinar os efeitos da visita ao recém-nascido numa unidade de cuidados intensivos neonatais nos níveis de stress do pai.
E13	Skelton, H., Dahlen, H., Psaila, K., & Schmied, V. 2019	Facilitating closeness between babies with congenital abnormalities and their parents in the NICU A qualitative study of neonatal nurses' experiences	Estudo qualitativo, descritivo interpretativo	Explorar as experiências de enfermeiras neonatais através da facilitação de proximidade entre pais e bebês com anomalia congénitas numa unidade de cuidados intensivos neonatais.
E14	Sponsler, W., Weatherspoon, C., Weatherspoon, D., & Campbell, D. 2015	Fear of Fatherhood.	Revisão de literatura	Promover o aumento da educação para futuros pais e discutir as intervenções para promover ou melhorar o vínculo essencial entre pai e filho.
E15	Fegran, L. H., & Fagermoen, M. 2007	A comparison of mothers' and fathers' experiences of the attachment process in a neonatal intensive care unit	Estudo qualitativo do tipo descritivo	Comparar opiniões e experiências de mães e pais sobre o processo de vinculação numa unidade de cuidados intensivos neonatais uma semana após o nascimento prematuro.
E16	Williamson, S., & McGrath, J. 2019	What Are the Effects of the Maternal Voice on Preterm Infants in the NICU	Revisão Sistemática da Literatura	Explorar a conexão entre mãe e filho, especificamente os efeitos da voz materna na estabilidade hemodinâmica, ganho de peso e estados comportamentais.
E17	Jones, H., & Santamaria, N. 2017	Physiological benefits to parents from undertaking skin-to-skin contact with their neonate, in a neonatal intensive special care unit	Estudo observacional de coorte	Investigar o efeito do contacto pele a pele entre os pais e o neonato na frequência cardíaca e tensão arterial dos pais.
E18	Pados, B., & McGlothen-Bell, K. 2019	Benefits of Infant Massage for Infants and Parents in the NICU	Revisão de Literatura	Descrever a massagem infantil e a corrente de literatura sobre o uso de massagem na unidade de cuidados intensivos neonatais.
E19	Valizadeh, L., Ajoodaniyan, N., Namnabati, M., Zamanzadeh, V., &	Nurses' viewpoint about the impact of Kangaroo Mother Care on the mother-infant attachment.	Estudo qualitativo descritivo	Determinar o ponto de vista dos enfermeiros sobre o impacto do Método Mãe Canguru sobre a vinculação entre mães e recém-

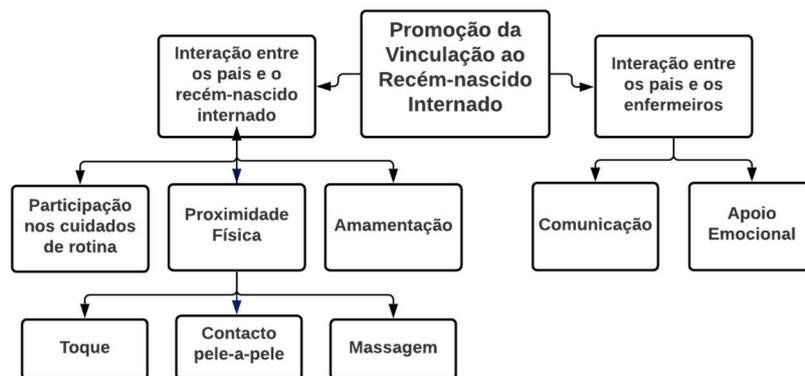
	Layegh, V. 2013			nascido.
E20	Zhang, Y., Deng, Q., Zhu, B., Li, Q., Wang, F., Wang, H., Xinfen, X., Johnston, L. 2018	Neonatal intensive care nurses' knowledge and beliefs regarding kangaroo care in China: a national survey	Estudo quantitativo descritivo	Investigar o conhecimento atual, crenças e práticas relacionadas com o Método Canguru entre as enfermeiras numa unidade de cuidados intensivos neonatais na China.
E21	Martel, M., Millette, I., Bell, L., Tribble, D., & Payot, A. 2016	Establishment of the Relationship Between Fathers and Premature Infants in Neonatal Units	Estudo qualitativo	Descrever o estabelecimento da relação pai-recém-nascido prematuro numa unidade de cuidados intensivos neonatais.
E22	Bialoskurski, M., Cox, C., & Hayes, J. 1999	The Nature of Attachment in a Neonatal Intensive Care Unit	Estudo qualitativo do tipo etnográfico	Estudar o fenómeno da vinculação numa unidade de cuidados intensivos neonatais.
E23	Tandberg, B., Frosli, K., Flacking, R., Grundt, H., Lehtonen, L., & Moen, A. 2018	Parents and nurses balancing parent-infant closeness and separation a qualitative study of NICU nurses' perceptions	Estudo qualitativo	Explorar a partir da perspectiva das enfermeiras, o que os pais e enfermeiras fazem para promover a proximidade pais -bebé ou provocar separação.
E24	Feldman, R. 2004	Mother-infant skin-to-skin contact (Kangaroo Care) theoretical, clinical, and empirical aspects	Revisão da literatura	Analisar os benefícios da intervenção Método Canguru na estabilidade fisiológica do recém-nascido, aumento da lactação e melhorar a vinculação mãe-recém-nascido.
E25	Moore, E., Anderson, G., & Bergman, N. 2007	Early skin-to-skin contact for mothers and their healthy newborn infants (Review)	Revisão Sistemática da Literatura	Avaliar os efeitos do contacto pele a pele precoce na amamentação, comportamento e adaptação fisiológica em díades mãe-recém-nascido.
E26	Potgieter, K., & Adams, F. 2019	The influence of mother-infant skin-to-skin contact on bonding and touch	Estudo quantitativo correlacional	Investigar a influência do contacto pele a pele precoce sobre o vínculo mãe-bebé e o toque com uma população de baixo risco.
E27	Tiloksulchai, F., Phatthanasiriwethin, S., Vichitsukon, K., & Serisathien, Y. 2002	Attachment Behaviors in Mothers of Premature Infants: A Descriptive Study in Thai Mothers	Estudo qualitativo descritivo	Descrever os comportamentos de vinculação de mães de recém-nascidos prematuros durante o primeiro contacto com os mesmos numa unidade neonatal.
E28	Kim, A., Kim, S., & Cho, H. 2016	Effects of tactile stimulation by fathers on physiological responses and paternal attachment in infants in the NICU A pilot study	Estudo quase-experimental	Testar a eficácia da estimulação tátil pelos pais nas respostas fisiológicas dos recém-nascido e na vinculação dos pais ao recém-nascido na unidade de cuidados intensivos neonatais.
E29	Cho, E., Kim, S., Kwon, M., Cho, H., Kim, E., Jun, E., & Lee, S. 2016	The Effects of Kangaroo Care in the Neonatal Intensive Care Unit on the Physiological Functions of Preterm Infants, Maternal-Infant Attachment, and Maternal Stress	Estudo quase - experimental	Identificar os efeitos do método canguru nas funções fisiológicas de recém-nascidos prematuros, vinculação mãe-recém-nascido e stress materno.
E30	Gooding, J., Cooper, L., Blaine, A., Franck, L., Howse, J., & Berns, S. 2011	Family support and family-centered care in the neonatal intensive care unit: origins, advances, impact	Revisão de Literatura	Examinar a evidência disponível que apoia o cuidado centrado na família numa unidade de cuidados intensivos neonatais e identificar as recomendações.
E31	Hall, R., Hoffenkamp, H., Tooten, A., Braeken, J., Vingerhoets, A., & Van Bakel, H. 2015	Child-Rearing History and Emotional Bonding in Parents of Preterm and Full-Term Infants.	Estudo qualitativo	Avaliar o impacto da qualidade da vinculação pais-recém-nascido no desenvolvimento do mesmo, os fatores de risco que facilitam e impedem o mesmo.
E32	Kristoffersen, L., Stoen, R., Rygh, H., Sognaes, M., Follestad, T., Mohn, H., Nissen, I., Bergsens, H. 2016	Early skin-to-skin contact or incubator for very preterm infants study protocol for a randomized controlled trial	Ensaio Clínico Randomizado	Investigar se o contacto pele a pele após o parto é seguro e quais as consequências comparando os cuidados a recém-nascidos de termo com extremos prematuros.
E33	Goulet, C., Bell, L., Tribble, D., Paul, D., & Lang, A. 1998	A concept analysis of parent-infant attachment.	Revisão de Literatura	Clarificar o conceito da vinculação, os antecedentes, atributos e consequências da vinculação pais-recém-nascido.
E34	Amaliya, S., Rustina, Y., & Agustini, N. 2017	Comparison of Various Kangaroo Mother Care Carriers on Maternal Comfort:	Estudo Cruzado	Comparar o nível de conforto materno ao realizar o Método Mãe Canguru de três formas distintas.

		A Pilot Study		
E35	Chen, E., Gau, M., Lui, C., & Lee, T 2017	Effects of Father-Neonate Skin-to-Skin Contact on Attachment: A Randomized Controlled Trial	Ensaio Clínico Randomizado	Examinar como o contacto pele a pele entre o pai e o recém-nascido afeta a relação de vinculação.
E36	Lelis, B., Sousa, M., Mello, D., Wernet, M., Velozo, A., & Leite, A. 2018	Maternal Reception in the Context of Prematurity	Estudo qualitativo, exploratório e descritivo	Analisar o acolhimento às mães de recém-nascidos pré-termo hospitalizados nos ambientes de cuidados de um hospital amigo da criança.
E37	Norén, J., Nyqvist, K., & Rubertsson, C. 2018	Becoming a mother - Mothers' Experience of Kangaroo Mother Care	Estudo qualitativo descritivo	Descrever as experiências de mães suecas no método mãe canguru.
E38	Joshi, A., Chyou, P., Tirmizi, Z., & Gross, J. 2016	Web Camera Use in the Neonatal Intensive Care Unit: Impact on Nursing Workflow	Estudo prospetivo com base em questionários	Explorar a percepção dos enfermeiros e a sua carga de trabalho e identificar fatores que facilitam ou impedem o uso de camaras no serviço.
E39	Gibson, R., & Lilcullen, M. 2020	The impact of web-cameras on parent-infant attachment in the neonatal intensive care unit	Revisão Sistemática da Literatura	Investigar o impacto das câmaras web em pais de recém-nascidos internados numa unidade neonatal para a inclusão.
E40	Maree, C., & Downes, F. 2016	Trends in Family-Centered Care in Neonatal Intensive Care.	Revisão de Literatura	Avaliar o impacto dos cuidados centrados na família na educação e envolvimento da família.
E41	Flacking, R., Thomson, G., & Axelin, A. 2016	Pathways to emotional closeness in neonatal units - a cross-national qualitative study	Estudo qualitativo	Explorar como, quando e porquê os pais têm experiências emocionais de vinculação com o seu recém-nascido numa unidade neonatal.
E42	Grassley, J., Tivis, R., Finney, J., Chapman, S., & Bennett, S. 2018	Evaluation of a Designated Family Bonding Time to Decrease Interruptions and Increase Exclusive Breastfeeding	Estudo Experimental	Planear e implementar um tempo diário de vínculo familiar e avaliar o seu efeito sobre a percepção das mães sobre a interrupção e taxa de aleitamento materno exclusivo.
E43	Spratt, E., Marsh, C., Wahlquist, A., Papa, C., Nietert, P., Brady, K., Herbert, T.L., Wagner, C. 2013	Biological effects of stress and bonding in mother-infant pairs.	Estudo qualitativo	Explorar a relação entre níveis de cortisol da mãe e bebé, diferenças de género no bebé em resposta ao cortisol e associação dos níveis de cortisol da diáde e os níveis maternos de oxitocina.
E44	Matos, N., Oliveira, N., Coelho, M., Dodt, R., & Moura, D. 2015	Perception and Support Given by Father in Maintenance of Breastfeeding.	Estudo qualitativo descritivo transversal	Analisar a participação do pai durante o período de amamentação, bem como a sua importância do apoio nesta fase
E45	Ahlqvist-Björkroth, S., Boukydis, Z., Axelin, A., & Lehtonen, L. 2016	Close Collaboration with Parents TM intervention to improve parents' psychological well-being and child development: Description of the intervention and study protocol	Estudo de intervenção	Avaliar a eficácia da intervenção de colaboração com os pais.
E46	Kearvell, H., & Grant, J. 2016	Getting connected: How nurses can support mother/infant attachment in the neonatal intensive care unit	Revisão de Literatura	Explorar como os enfermeiros podem apoiar a mãe-recém-nascido dentro da unidade de cuidados intensivos neonatais.
E47	Fegran, L., & Helseth, S. 2009	The parent-nurse relationship in the neonatal intensive care unit context – closeness and emotional involvement	Estudo qualitativo do tipo etnográfico	Explorar experiências dos pais e enfermeiras sobre a relação entre ambos quando o filho prematuro é hospitalizado.
E48	Jabraili, M., Rasouli, A., Qojazadeh, M., & Abadi, S. 2018	The impact of support programs on attachment of mothers of infants The impact of support programs on attachment of mothers of infants	Ensaio Clínico Randomizado	Determinar o efeito do programa de apoio sobre a vinculação de mães de recém-nascidos com alterações gastrointestinais.
E49	Ghadery-Sefat, A., Abdeyazdan, Z., Badiie, Z., & Zargham-Boroujeni, A. 2017	Relationship between parent-infant attachment and parental satisfaction with supportive nursing care	Estudo descritivo correlacional	Investigar a relação de vinculação entre mãe-recém-nascido e a satisfação das mães com os cuidados de enfermagem numa unidade de cuidados intensivos neonatais.
E50	Gallagher, K., Shaw, C., Aladangady, N., & Marlow, N. 2017	Parental experience of interaction with healthcare professionals during their infant's stay in the neonatal	Estudo qualitativo com entrevistas semi-estruturadas	Explorar as experiências dos pais de recém-nascidos internados numa unidade de cuidados intensivos neonatais para a interação com os

		intensive care unit.		profissionais de saúde durante os cuidados.
E51	Cox, C., & Bialoskurski, M. 2011	Neonatal intensive care: communication and attachment.	Estudo qualitativo e quantitativo do tipo fenomenológico	Descrever aspetos que facilitam e impedem a vinculação da família durante os períodos de separação subsequentes da prematuridade ou do recém-nascido numa unidade intensiva neonatal.
E52	Franck, L., & Spencer, C. 2003	Parent Visiting and Participation in Infant Caregiving Activities in a Neonatal Unit.	Estudo qualitativo	Descrever a frequência e duração da visita dos pais e participação nos cuidados e identificar fatores associados à participação dos pais.
E53	Schrauwen, L., Kommers, D., & Oetomo, S. 2017	Viewpoints of Parents and Nurses on How to Design Products to Enhance Parent-Infant Bonding at Neonatal Intensive Care Units A Qualitative Study Based on Existing Designs	Estudo qualitativo	Investigar como o design do produto pode ser usado para melhorar o vínculo pais-bebé numa unidade de cuidados intensivos neonatais.

As principais intervenções de enfermagem que são promotoras da vinculação no recém-nascido quando este se encontra internado encontram-se divididas em dois grupos: na promoção da interação dos pais e o recém-nascido e na interação entre os pais e a equipa de enfermagem, como se encontra apresentado na figura 2. Neste sentido, a análise dos artigos incluídos nesta revisão scoping está estrutura por capítulos.

Figura 2. Intervenções de enfermagem promotoras da vinculação ao recém-nascido internado



Interação entre os pais e o recém-nascido internado

Com o internamento do recém-nascido os pais experienciam sentimentos negativos como choque emocional, medo, ansiedade, depressão, stress pós-traumático (E1, E2), sendo mais evidente nas mães a sensação de fracasso e desamparo, sentindo-se desligadas e não envolvidas nos cuidados ao recém-nascido (E3, E4)

As primeiras interações com o filho ocorrem num ambiente atípico, desconhecido e intimidante, que impede o contacto fácil ao filho (E1, E3-E6). Independentemente do motivo do internamento, a disrupção do relacionamento durante o internamento, juntamente com ausência de tocas e interagir com o recém-nascido, pode afetar negativamente a vinculação e as representações do recém-nascido (E7).

Os enfermeiros têm um papel crucial em restabelecer a proximidade e o vínculo precoce, sendo importante que este seja instituído nas primeiras horas de vida (E2, E8-

E14). A vinculação é benéfica, independentemente da sobrevivência do recém-nascido^(E5).

A qualidade dos pais criarem um vínculo físico e emocional com o filho não pode ser substituído e os enfermeiros ao promoverem o processo de vinculação conseguem consolidar as capacidades parentais, o desenvolvimento social e psicológico, bem como estabelecer o vínculo ^(E5, E15).

Proximidade física

O normal processo de vinculação é iniciado através da proximidade, contacto, toque, calor, odor, pele e voz ^(E5, E16). A proximidade física apresenta diversos benefícios para o desenvolvimento do recém-nascido, como a estabilidade hemodinâmica, o ganho de peso, estabilização da temperatura, diminuição do tempo de internamento, neurodesenvolvimento e dor ^(E5, E13, E14, E17-E20). Para os pais, existe uma diminuição da angústia ^(E21) e o incentivo ao contacto físico tem efeitos emocionais positivos ^(E22) estando significativamente mais presente na unidade ^(E23), melhorando o desempenho na amamentação e na capacitação parental ^(E24, E25).

O toque tem uma progressão sequencial, começando nas extremidades e evoluído para o restante corpo e desempenha um papel fundamental nas experiências dos pais ^(E6, E13, E19, E26, E27) aumentando a autoconfiança dos pais e a vinculação pais-recém-nascido foi eficaz ^(E28).

O contacto pele a pele, ou Método Mãe Canguru, é considerado a chave para quebrar as barreiras existentes entre a tríade e vincular os pais ao recém-nascido ^(E5, E10, E13, E19, E29-E32). Os pais sentem-se menos preocupados e menos ansiosos, aumentando o seu comprometimento com o filho ^(E33), assumindo mais controlo sobre a situação. Descrevem o momento do contacto pele a pele como comovente e emocionante e promove o sentimento de pertença daquele recém-nascido ^(E1, E10, E14, E24, E29, E34-E37).

A massagem é também considerada uma intervenção facilitadora da vinculação, principalmente entre o pai e o filho, resultando numa diminuição do stress paterno ^(E14, E28).

A utilização de web-camaras é considerada uma boa estratégia para promover o vínculo ^(E38), no entanto não substitui a presença física dos pais ^(E39). Esta é uma estratégia que permite aos pais sentirem-se mais perto do recém-nascido quando não podem estar presentes no internamento, aumentando o sentimento de proximidade, reduzindo o stress e ansiedade ^(E39).

Amamentação

No que respeita à amamentação, esta contribui para o restabelecimento do vínculo, aumenta a interação entre a mãe e o recém-nascido e esta experiência o papel de cuidadora ^(E40), sentindo-se emocionalmente ligadas ao filho ^(E41).

As mães devem ser encorajadas a tocar e a pegar no recém-nascido ^(E7), sendo que o tempo de vínculo entre a mãe e o recém-nascido aumenta a taxa de aleitamento materno ^(E42) e conseqüentemente, estas mães, têm níveis de cortisol mais baixos ^(E43).

Com o internamento do recém-nascido, a maioria das vezes a amamentação não decorre normalmente essencialmente devido à condição de saúde doença do recém-nascido. Nestas situações, a extração de leite materno é a estratégia utilizada, mas não corresponde ao imaginado pelas mães, tornando-se um desafio difícil e cansativo (E37). Incentivar as mães a extrair leite junto do recém-nascido, promove o desenvolvimento de uma maior conexão entre ambos, aumentando consequentemente a quantidade de leite extraído (E11). O apoio do pai na promoção da amamentação permite a promoção da saúde do recém-nascido e consequentemente aumenta a interação da tríade (E44).

O contacto precoce entre o recém-nascido e a mãe, aumenta a eficácia da amamentação, estimulando a secreção de hormonas, nomeadamente a ocitocina, que promove a vinculação, e a prolactina, que promove a lactação (E25).

Participação nos cuidados de rotina

Os pais que experienciam a separação do seu recém-nascido, sentem-se consequentemente excluídos dos cuidados, o que prejudica o vínculo (E25).

O vínculo entre pais e o recém-nascido é facilitado pelo desenvolvimento das capacidades parentais e envolvimento nos cuidados (E2, E9, E11, E46) permitindo deste modo o estabelecimento de uma conexão entre ambos através da interação (E7, E11, E47).

Os pais que são motivados pela equipa a permanecer mais tempo e a cuidar do RN sentem-se mais envolvidos e conectados ao filho (E7, E9, E47), tornando-os mais sensíveis ao desenvolvimento do RN e ao progresso deste durante o internamento (E9) e leva à consciência das necessidades de cuidados do filho (E48).

Planear os cuidados juntamente com os pais fá-los sentirem-se incluídos, facilitam os sentimentos de participação, sentem-se ativamente ouvidos (E40, E45) e orgulhosos em prestar cuidados “normais” (trocar fralda, vestir, dar banho) ao recém-nascido (E41).

Promover o envolvimento dos pais com o RN desde o nascimento permitindo acompanhá-lo e observá-lo, influenciando o crescente compromisso e vínculo com o RN (E21, E41, E48, E49). Deste modo, assumem o papel de principais cuidadores (E40).

Interação entre os pais e a equipa de enfermagem

A admissão numa unidade de cuidados intensivos é traumática para os pais (E50). O profissional que apresenta pela primeira vez a unidade onde o recém-nascido se encontra internado, bem como mostra o recém-nascido, influencia muito o restabelecimento do processo vincutivo pois apresenta um recém-nascido que já pertencia àquela família, mas esta encontra-se privada deste devido à sua condição de saúde (E3).

O encorajamento por parte dos profissionais de saúde influencia positivamente os sentimentos dos pais, tornando-os mais confiantes na interação com o recém-nascido (E5, E33). Este é um processo facilitado pela informação aos pais, no entanto muitas vezes têm um início ligeiramente forçado, de forma que os pais consigam ultrapassar

os conflitos e sentimentos e perceber que os seus cuidados são seguros para o recém-nascido ^(E5).

Frequentemente o ensino e apoio é direcionado às mães, no entanto é fundamental incluir o pai em todos os momentos, desde a gravidez e no envolvimento após o nascimento ^(E14).

Comunicação

As relações entre os pais e os profissionais devem basear-se em interações positivas, capazes de criar uma parceria e comunicação facilitada entre ambos ^(E6, E47, E50, E51).

A comunicação permite que os pais se tornem parceiros nos cuidados e na decisão, enquanto os enfermeiros capacitam a cumprir o seu papel parental, aumentando a autoconfiança dos pais, gerando uma sensação de controlo e sentimento de vínculo face ao recém-nascido ^(E6, E49, E51).

É importante que sejam fornecidas todas as informações relativas ao recém-nascido, nas diversas fases do internamento ^(E7, E12, E41). A informação, suporte e orientação fomentam a confiança dos pais na equipa, sendo a chave para suportar as preocupações e ansiedade, sentindo que o recém-nascido está seguro e bem cuidado ^(E1, E2, E11, E12, E36, E41, E45, E52, E48, E50).

Melhorar as habilidades de comunicação e colaboração para aumentar a presença dos pais nos cuidados, é fundamental para melhorar o vínculo ao recém-nascido e o bem-estar psicológico dos pais ^(E45, E49, E50).

Apoio Emocional

Relativamente ao apoio emocional, é fundamental que a equipa de enfermagem dê suporte à família, não se restringindo apenas às perguntas realizadas, pois os pais muitas vezes não sabem o que questionar, dado que desconhecem a gravidade da situação, os equipamentos existentes e a duração do internamento ^(E2, E7).

Os pais devem estar acompanhados na primeira visita ao recém-nascido e receber toda a informação possível, pois a primeira visita é impactante e influenciadora do processo de vinculação da família ^(E7).

Criar oportunidades para ouvir as necessidades dos pais pode reduzir a ansiedade causada pela incerteza ^(E2, E46). Os pais que recebem apoio emocional das enfermeiras tendem a melhorar a vinculação com o RN, considerando serem um apoio emocional, informados e mais confiantes ^(E49).

A boa comunicação, habilidades de escuta, não fazer julgamentos, defender a relação RN-Pais, empatia pela situação, boas habilidades de enfermagem e fornecer informações revelaram ser importantes para o apoio emocional dos pais ^(E46) e incluir as crenças religiosas da família permite que estes expressem os seus sentimentos ^(E7).

A relação que os pais criam com a equipa de enfermagem, aumenta o compromisso e responsabilidade por parte dos pais ^(E47, E53).

CONCLUSÃO

Com a realização da presente revisão scoping, foi possível realizar o mapeamento da evidência científica relativamente às intervenções promotoras de vinculação ao recém-nascido com necessidade de internamento. Devido à complexidade da situação de saúde-doença que motiva o internamento do recém-nascido, o processo vincutivo é corrompido e o restabelecimento do vínculo é mais eficaz quanto mais precoce for incentivado após a separação da família.

Os enfermeiros desempenham um papel fundamental para o restabelecer o processo vincutivo entre o recém-nascido internado e os pais, promovendo uma vinculação eficaz. Consequentemente, durante o internamento devem aproveitar todas as oportunidades para encorajar, educar e capacitar os pais a envolverem-se com o recém-nascido. As intervenções de enfermagem identificadas na literatura através da revisão scoping, nomeadamente a proximidade física, a promoção da amamentação, a inclusão dos pais nos cuidados ao recém-nascido, a comunicação e o apoio emocional são fundamentais para que os pais restabeleçam o vínculo ao filho e consigam transitar de um papel em que são meros espectadores a tornarem-se os principais cuidadores do recém-nascido, capacitados e vinculados.

O aumento do conhecimento por parte dos enfermeiros sobre a vinculação do recém-nascido aos pais, o impacto que a disrupção deste vínculo tem no percurso de vida da tríade, bem como das intervenções promotoras de uma vinculação precoce eficaz, resulta numa melhoria da atuação dos enfermeiros que terá impacto no percurso vincutivo da família durante e após o internamento.

REFERÊNCIAS

1. Bowlby, J. (1982). *Attachment* (2ª ed., Vol. 1). Nova Iorque: Basic Books.
2. Harlow, H. (1958). The Nature of Love. *American Psychologist*(13), 573-685.
3. Konrad, L. (1952). *King Solomon's Ring*. Nova Iorque: Thomas Y. Crowell Co.
4. Gleitman, H., Fridlund, A. J., & Reisberg, D. (2011). Psicologia. Em *O Desenvolvimento Social* (pp. 785-848). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
5. Bowlby, J. (2003). *A secure base: Clinical applications of attachment theory* (8ª ed.). Nova Iorque: Brunner-Routledge. doi:0-415-00640-6
6. Ainsworth, M., Blehar, M., Waters, E., & Wall, S. (2015). *Patterns of Attachment: A Psychological Study of the Strange Situation*. Nova Iorque: Psychology Press Classic Edition.
7. Baber, K. (2015). *Promoting Maternal-Newborn Bonding During the Postpartum Period*. Lynchburg: Honors Program of Liberty University.
8. Cepêda, T., Brito, I., & Heitor, M. (2005). *Promoção da Saúde Mental na Gravidez e na Primeira Infância - Manual de orientação para profissionais*. Lisboa: Direcção Geral da Saúde.
9. Rilling, J. (2013). The neural and hormonal bases of human parental care. *Neuropsychologia*, 731-747. doi:doi.org/10.1016/j.neuropsychologia.2012.12.017
10. Medina, I., Fernández-Sola, C., Hernández-Padilla, J., Ávila, M., & Rodrigues, M. (2018). Bonding in neonatal intensive care units: experiences of extremely preterm infants' mothers. *Women and Birth*, 325-330.

11. Hoffenkamp, H. N. (2012). The impact of premature childbirth on parental bonding. *Evolutionary Psychology*, 543-561.
12. Phuma-Ngaiyaye, E. &. (2006). Supporting mothers to bond with their newborn babies: strategies used in a neonatal intensive care unit at a tertiary hospital in Malawi. . *International Journal of Nursing Sciences*, 362-366.

ISSN 1695-6141

© [COPYRIGHT](#) Servicio de Publicaciones - Universidad de Murcia